



**RELATÓRIO ANUAL 2018**



# SUMÁRIO

## Ponto de partida

Nossa jornada em 2018

Mensagem do diretor-presidente

Mensagem do presidente do

Conselho

## A Embraer

Negócios e atividades

Governança

Ética e transparência

Gestão de riscos

## Estratégia e futuro

Excelência

Inovação

Sustentabilidade

## Geração de valor

Para o negócio

Para as pessoas

Para o meio ambiente

Para parceiros e comunidades

## Relato

Sumário de conteúdo da GRI

# PONTO DE PARTIDA

GRI 102-45, 102-50, 102-51, 102-52, 102-53, 102-54

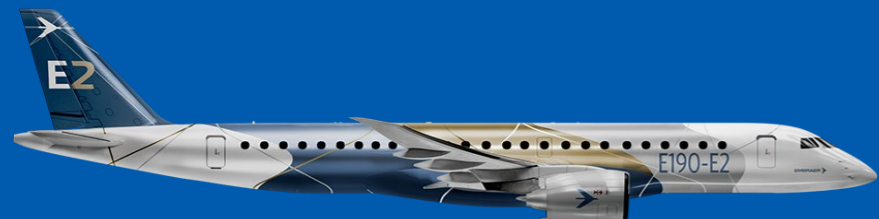
Seja bem-vindo ao *Relatório Anual 2018* da Embraer.

Este documento reúne os principais indicadores e informações sobre a gestão, a estratégia e os resultados da companhia durante o ano, com base na metodologia da Global Reporting Initiative (GRI).

O conteúdo fornece a clientes, acionistas, fornecedores, comunidades e órgãos reguladores um retrato do desempenho e dos desafios vivenciados pela empresa nos campos social, econômico-financeiro e ambiental, em sintonia com os temas e impactos mais relevantes para o negócio.

A estrutura do relatório abrange um perfil da companhia, sua visão de futuro e a geração de valor durante 2018. Além das informações aqui apresentadas, diversos indicadores e dados estão disponíveis no [site corporativo de sustentabilidade](#) e no [portal de relações com investidores](#). Dúvidas sobre o conteúdo também podem ser direcionadas a [investor.relations@embraer.com.br](mailto:investor.relations@embraer.com.br).

Boa leitura!



Tripla certificação do jato E190-E2

Entrega do primeiro jato executivo Phenom 300E

Entrega do primeiro E190-E2 à companhia norueguesa Widerøe



Apresentação de conceito do eVTOL no Uber Elevate 2018, em Los Angeles

Celebração em 29/6 do centenário da OGMA- Indústria Aeronáutica de Portugal, S. A., que tem a Embraer como acionista majoritário

JAN

FEV

MAR

ABR

MAI

JUN

JUL

AGO

SET

OUT

NOV

DEZ

# NOSSA JORNADA EM 2018

Lançamento do Praetor 500 e do Praetor 600. Obtenção da certificação da ANAC para o cargueiro KC-390. Celebração de 50 anos do primeiro voo do Bandeirante



Entrega do E-Jet número 1.500, um modelo E175. Embraer e Boeing aprovam parceria estratégica

31.12.2018  
181 aeronaves entregues no ano. Carteira de pedidos firmes a entregar totalizando US\$ 16,3 bilhões



## MENSAGEM DO DIRETOR-PRESIDENTE

GRI 102-14

Desde que assumi a direção da Embraer, tenho me dedicado a fortalecer a Empresa e garantir seu crescimento sustentável no longo prazo. Neste sentido, avançamos significativamente para endereçar um posicionamento estratégico, eficiente e longo, garantindo a competitividade da Companhia. A parceria estratégica com a Boeing permitirá acelerar o crescimento de ambas as empresas no mercado aeroespacial global.

A parceria prevê a criação de uma *joint venture* contemplando a aviação comercial da Embraer e serviços associados, da qual a Boeing terá participação de 80% e a Embraer 20%. Além disso, será criada uma segunda *joint venture* para promover e desenvolver novos mercados para o avião multimissão KC-390. Nesse caso, a Embraer deterá 51% de participação e a Boeing, os 49% restantes. Estou convicto de que isso será fundamental para a perenidade da nossa Empresa.

Ainda com foco na competitividade, quero ressaltar a evolução do Programa Passion for Excellence, cujo objetivo é a transformação da Companhia com o aumento significativo de sua competitividade. Em pouco mais de 12 meses, já alcançamos 33% da meta proposta para ser atingida até o ano de 2022, prova do nosso compromisso com o resultado e futuro da Embraer.

Reforçamos ainda mais nosso programa de *compliance* com uma série de atividades e treinamentos ao longo do ano. Além disso, definimos “Ética e Integridade estão em tudo que fazemos” como o primeiro e principal valor da Embraer, entre os sete existentes. Ao destacá-lo, reforçamos o compromisso de nos tornar referência na indústria. Também implantamos uma forte ação de comunicação, engajamento e desenvolvimento dos nossos mais de 18.500 empregados no mundo

quanto a leis, normas, regulamentos e comportamentos esperados.

O ano de 2018 foi sem sombra de dúvidas um ano desafiador. Lidamos com um ambiente de incertezas e adversidades, porém finalizamos o período com 192 aeronaves entregues, além de 207 novos pedidos de aeronaves comerciais registrados em carteira, totalizando um *backlog* de 16,3 bilhões de dólares.

Na aviação comercial, recebemos a tripla certificação (ANAC, FAA e EASA) para o E190-E2, fato inédito na indústria de aviação. Cerca de dois meses depois, entregamos o primeiro E190-E2 para Widerøe Airlines, com entrada em serviço segura e confiável desde o primeiro dia de operação. Também entregamos a aeronave de número 1.500 – um E175 operado pela Horizon Air.

Avançamos nos ensaios de certificação do cargueiro militar KC-390, a maior e mais complexa aeronave desenvolvida ao longo da história da Embraer. Mesmo com o incidente no primeiro protótipo em

maio, fizemos o primeiro voo de série da aeronave em outubro, quando também conquistamos a certificação da ANAC. O sucesso nos testes nos levará ao atingimento da última certificação militar da aeronave – a *Final Operational Capability* – que deve ocorrer no último trimestre de 2019.

Na aviação executiva, apresentamos dois novos jatos que complementarão nosso portfólio: o Praetor 500, aeronave mais rápida do seu segmento, com autonomia para chegar à Europa a partir da costa oeste dos EUA com uma única parada, e o Praetor 600, o jato mais versátil de sua categoria, permitindo voos diretos entre Londres e Nova York.

Também tivemos avanços significativos na EmbraerX. Resultado da parceria com a Uber Technologies, apresentamos o primeiro conceito do eVTOL, um veículo elétrico de decolagem e pouso vertical desenvolvido como uma alternativa disruptiva e sustentável para revolucionar os meios atuais de mobilidade urbana e diminuir

consideravelmente seu impacto ambiental.

Iniciativas como essa demonstram nosso contínuo engajamento com a sustentabilidade, reforçado pelo compromisso com os princípios do Pacto Global e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.

Enfim, posso dizer a vocês que 2018 foi um ano de grandes desafios, mas também de grandes realizações e 2019 não será diferente. Tenho plena convicção de que estamos criando as bases fortes para construção do futuro.

A parceria com a Boeing vai gerar um novo ciclo virtuoso para a indústria aeroespacial brasileira, com maior potencial de vendas, aumento de produção, de investimentos e exportações, geração de empregos e renda, agregando maior valor para clientes, acionistas e empregados.

**Paulo Cesar de Souza e Silva**  
**Diretor-Presidente**

**Apesar dos desafios, estou muito otimista quanto ao ano de 2019, pois confio no talento, competência, criatividade e força das nossas pessoas em transformar o futuro e prosperar.**

# A EMBRAER

GRI 102-1, 102-5, 102-7



A Embraer S.A. é uma empresa brasileira de perfil global, com negócios nos segmentos de Aviação Comercial, Aviação Executiva, Defesa & Segurança, Serviços & Suporte e Aviação Agrícola.

Sediada em São José dos Campos (SP), mantém uma força de trabalho que somava mais de 18 mil funcionários próprios ao final de 2018, distribuídos em operações em 28 cidades no Brasil e no exterior. É líder mundial no segmento de jatos comerciais de até 150 assentos e a maior exportadora de bens de alto valor agregado do país.

Ao longo de cinquenta anos de história, a Embraer projetou o Brasil no segmento da aviação, com mais de 8 mil entregas de aeronaves que traduzem uma estratégia orientada à combinação entre tecnologia de ponta, design e engenharia criativa. A cada 10 segundos, uma aeronave fabricada pela empresa decola de algum lugar do mundo – no total, são 145 milhões de passageiros transportados em um ano.

Com capital aberto e ações negociadas no Novo Mercado da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código EMBR3 e na New York Stock Exchange (NYSE), sob o código ERJ, por meio do programa de ADRs (American Depositary Receipts) nível III, a companhia tem controle sobre diversas empresas tais como a Embraer Divisão Equipamentos (EDE), a Embraer Aero Seating Technologies (EAST), a Atech e a Savis, além de manter participação na Visiona Tecnologia Espacial Telebras (51%) e na OGMA (65%), atuantes em segmentos correlatos ao negócio. A EmbraerX, empresa voltada para a inovação disruptiva e criada em 2017, também faz parte do grupo. A estrutura societária da companhia está disponível em detalhe nas [Demonstrações Financeiras](#).

Ao final de 2018, os resultados do negócio incluíram receita líquida de R\$ 18,7 bilhões e US\$ 16,3 bilhões em carteira de pedidos firmes – reflexo de uma estratégia orientada à rentabilização e perenidade do negócio.



**A COMPANHIA  
EMPREGA 18  
MIL PESSOAS  
DIRETAMENTE,  
COM OPERAÇÕES  
EM 28 CIDADES  
NO PAÍS E NO  
EXTERIOR**

## ESSÊNCIA GRI 102-16

### Visão



A Embraer continuará a se consolidar como uma das principais forças globais dos mercados aeronáutico e de defesa e segurança, sendo líder nos seus segmentos de atuação e reconhecida pelos níveis de excelência em sua ação empresarial.

### Valores












- Ética e integridade estão em tudo que fazemos.
- Nossa gente é o que nos faz voar.
- Existimos para servir nossos clientes.
- Buscamos a excelência empresarial.
- Ousadia e inovação são a nossa marca.
- Construimos um futuro sustentável.
- Atuação global é nossa fronteira.

# NEGÓCIOS E ATIVIDADES


GRI 102-2, 102-3, 103-4, 102-6

	Centro de serviços		Centro logístico
	Fábrica		Centro de distribuição
	Centro de engenharia e tecnologia		

## Estados Unidos

- Memphis 
- Dallas
- Nashville 
- Fort Lauderdale  
- Melbourne   
- Mesa 
- Windsor Locks 
- Jacksonville 
- Irwindale 
- Titusville 

## México

- Chihuahua 

## Brasil

- São José dos Campos (SP)  
- Gavião Peixoto (SP)  
- Botucatu (SP) 
- Taubaté (SP) 
- Sorocaba (SP) 
- Campinas (SP) 
- São Paulo (SP)
- Florianópolis (SC) 
- Brasília (DF)
- Belo Horizonte (MG) 

## França

- Le Bourget  

## Holanda

- Amsterdã 

## Reino Unido

- Farnborough

## Irlanda

- Dublin 

## Portugal

- Évora  
- Alverca  

## China

- Pequim 

## Emirados Árabes Unidos

- Dubai

## Singapura

- Singapura 



## AVIAÇÃO COMERCIAL

A liderança global no segmento de jatos de até 150 assentos demonstra a força desta unidade, que responde por 29% das entregas do mercado de aviação global e, para a Embraer, representou 46% da receita líquida em 2018.

O programa de E-Jets avança de forma consistente, com mais de 1,8 mil pedidos firmes em carteira. Foram 1,4 mil entregas até dezembro de 2018, com modelos que estão em operação na frota de 70 clientes em 50 países. A nova geração de E-Jets tem perpetuado o êxito do programa ao obter sucesso em todos os testes e nas primeiras entregas.

Em 2018, um dos destaques foi o jato E190-E2, que fez uma turnê mundial de demonstração de cinco meses, passando por 39 países e 68 cidades. O modelo é o primeiro de três novos E-Jets E2 em desenvolvimento para suceder a primeira geração de E-Jets Embraer e oferece diversos benefícios em *performance* e eficiência. No período, o E190-E2 também obteve, de forma inédita, o Certificado de Tipo,

concedido de forma simultânea por três agências reguladoras: a brasileira Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), a americana Federal Aviation Administration (FAA) e a europeia European Aviation Safety Agency (EASA). A primeira aeronave E190-E2 foi entregue para a escandinava Widerøe durante o ano.

## E190-E2: NOVA GERAÇÃO

Pilotos da geração atual de E-Jets precisam de apenas 2,5 dias de treinamento e nenhum simulador de voo completo para pilotar o E190-E2.

**17,3%**

Redução de consumo de combustível do E190-E2 (em relação à primeira geração), com patamar, 10% abaixo do concorrente direto

**25%** menos custos de manutenção





## AVIAÇÃO EXECUTIVA

A Embraer é uma das maiores fabricantes de aeronaves executivas do mundo, finalizando o ciclo de 2018 com 64 entregas de jatos leves e 27 de jatos grandes. A unidade de negócio da Aviação Executiva representou 22% da receita da Embraer em 2018, além de ter obtido 13% de participação no mercado global, considerando-se o volume de entregas.

O grande destaque do ano foi o lançamento dos novos jatos Praetor 500 e Praetor 600, os jatos médio e super médio mais disruptivos e tecnologicamente avançados do mundo. O Praetor 600 será o jato de maior alcance da categoria super média, capaz de conectar Londres a Nova York. Já o Praetor 500 será o mais rápido da categoria média, capaz de chegar à Europa partindo da costa oeste dos Estados Unidos com apenas uma parada.

Os protótipos das aeronaves concluíram a campanha de desenvolvimento e o Praetor 600 recebeu a certificação da Federal Aviation Administration (FAA, em inglês), da European Aviation Safety Agency (EASA, em inglês) e da Agência Nacional de Aviação (ANAC), enquanto que a certificação do Praetor 500 é esperada para o terceiro trimestre de 2019.

Durante o ano, a Embraer entregou o primeiro jato executivo Phenom 300E depois de receber a certificação da FAA, da EASA e da ANAC. O novo jato tem designação “E” anexa à marca, que significa “*Enhanced*”, representando os novos interiores e sistemas de entretenimento e de gerenciamento da cabine de passageiros. O jato é uma nova versão do líder de segmento Phenom 300 que, em 2018, foi confirmado pelo sétimo ano consecutivo como o jato leve mais entregue no mundo. Além disso, a série Phenom 300 se tornou o jato executivo mais bem sucedido da década com a sua 500ª entrega no primeiro trimestre de 2019.

---

## DESTAQUES DO ANO

**LANÇAMENTO DOS NOVOS PRAETOR 500 E PRAETOR 600**

**SÉRIE PHENOM 300: O JATO EXECUTIVO MAIS BEM SUCEDIDO DA DÉCADA**

**NOVOS RECORDES DE VELOCIDADE ANUNCIADOS NA NATIONAL BUSINESS AVIATION ASSOCIATION (NBAA) PARA OS JATOS PHENOM 300, LEGACY 450 E LEGACY 500.**

## DEFESA & SEGURANÇA

Com liderança na América Latina e em busca de expansão no mercado global, os produtos e soluções da Embraer Defesa & Segurança estão presentes em mais de 60 países. Além das aeronaves A-29 Super Tucano, de ataque leve e treinamento avançado, e KC-390, de transporte militar multimissão, a unidade oferece uma linha completa de soluções integradas e aplicações de Comando e Controle (C4I), radares, espaço e Inteligência, Vigilância e Reconhecimento (ISR). Nestes serviços, estão inclusos sistemas integrados de informação, comunicação, monitoramento e vigilância de fronteiras, bem como aeronaves para transporte de autoridades e missões especiais. Em 2018, o segmento entregou 11 aeronaves, sendo 9 Super Tucano e 2 de transporte especial, o que representou 12% da receita da Embraer no ano.

Em 2018, foi dada continuidade aos ensaios de certificação do KC-390, cargueiro militar multimissão capaz de operar em busca e salvamento e combate a incêndios, entre outras missões. Em maio, um protótipo da



## NOVO HORIZONTE PARA A DEFESA KC-390

VELOCIDADE MÁXIMA DE  
470 NÓS – OU 870 KM/H



DE CAPACIDADE DE  
CARGA DISTRIBUÍDA

aeronave registrou incidente ao sair da pista enquanto realizava testes de prova em solo, na unidade de Gavião Peixoto, com danos em trens de pouso e avarias estruturais na fuselagem. A ocorrência atrasou, mas não impediu o andamento dos testes, com a conquista em outubro do Certificado de Tipo concedida pela ANAC. Em dezembro, também foram concluídos os testes de desembarque de tropas, evacuação pelas escotilhas e evacuação pelas portas dianteiras e traseiras do avião. Esses ensaios completam mais um passo fundamental para a certificação militar do KC-390, que tem a primeira entrega para a Força Aérea Brasileira prevista para 2019.

No terceiro trimestre de 2018, foram finalizadas importantes etapas do projeto Sisfron (Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras) com a entrega de três centros de comando e controle (CC2) móveis, três módulos de telemática operacional (MTO) para comunicação tática móvel e dois sistemas de Vigilância, Monitoramento e Reconhecimento (SVMR) móveis para as organizações militares subordinadas ao Comando Militar do Oeste, do Exército Brasileiro.

Também durante o ano de 2018, o Consorcio Aguas Azuis, formado pela Thyssenkrupp Marine Systems, Embraer Defesa & Segurança e pela Atech, participou da concorrência para a construção dos navios de defesa do Programa CCT - Corvetas Classe Tamandaré e foi um dos finalistas selecionados pela Marinha do Brasil. O consórcio apresentou uma proposta baseada no conceito da classe MEKO®, referência mundial em construção naval dotada de design modular, tecnologia de ponta e alta capacidade de combate.

### AVIAÇÃO AGRÍCOLA

A aeronave Ipanema possui 60% de participação de mercado nacional, além de ter sido pioneira na utilização de combustível renovável em escala mundial.

Em 2018, foi comemorado o marco da entrega de 1,4 mil unidades do avião, usado por clientes principalmente para a pulverização de fertilizantes e agroquímicos, a disseminação de sementes e o combate a incêndios. Sua fabricação ocorre de maneira ininterrupta há 40 anos, na unidade de Botucatu.

O modelo Ipanema 203 é um dos destaques recentes: garante uma faixa de aplicação de até 24 metros com maior uniformidade, conforme estudo realizado na Universidade Estadual Paulista (Unesp).



**O IPANEMA SUPEROU  
A MARCA DE 1.400  
UNIDADES ENTREGUES  
DURANTE O ANO**



## SERVIÇOS & SUPORTE

O posicionamento da Embraer como provedora de soluções ao longo de todo o ciclo de vida das aeronaves se concretizou com esta unidade de negócio, divulgada ao mercado em 2017. No total, são atendidos 1,7 mil clientes que operam uma frota de mais de 5,6 mil aeronaves.

Com presença global, a unidade tem uma equipe de 2300 profissionais e atua em uma rede internacional de 80 centros de serviços próprios e autorizados, apoiada por dois centros de atendimento que funcionam 24 horas por dia, toda a semana, além de 24 armazéns, onde estão estocados ativos de reposição avaliados em mais de US\$ 1 bilhão.

Em 2018, a unidade fez sua primeira conversão de um jato executivo Phenom 300, aumentando sua capacidade de ocupação de passageiros. O processo ocorreu no centro de serviços de Sorocaba (SP) e abre a oferta desse serviço para a frota global de mais de 490 unidades da aeronave, em outros 80 centros próprios e autorizados.

Também em Sorocaba, a ANAC e a Agência Europeia para a Segurança da Aviação (EASA, na sigla em inglês) certificaram o centro de serviços para manutenções básicas e complexas do E190-E2. Com isso, o centro oferece serviços de manutenção, reparo e revisão para todas as famílias de jatos executivos, além da nova geração de E-Jets.

---

## ATENÇÃO INTEGRAL PARA O CLIENTE

PRIMEIRA COLOCADA NA PESQUISA  
REALIZADA PELA REVISTA PRO PILOT  
SOBRE SERVIÇOS E SUPORTE  
PARA AVIAÇÃO EXECUTIVA

**80** CENTROS DE SERVIÇOS EM TODO  
O MUNDO

**1,7 MIL** CLIENTES ATENDIDOS

# GOVERNANÇA GRI 102-18



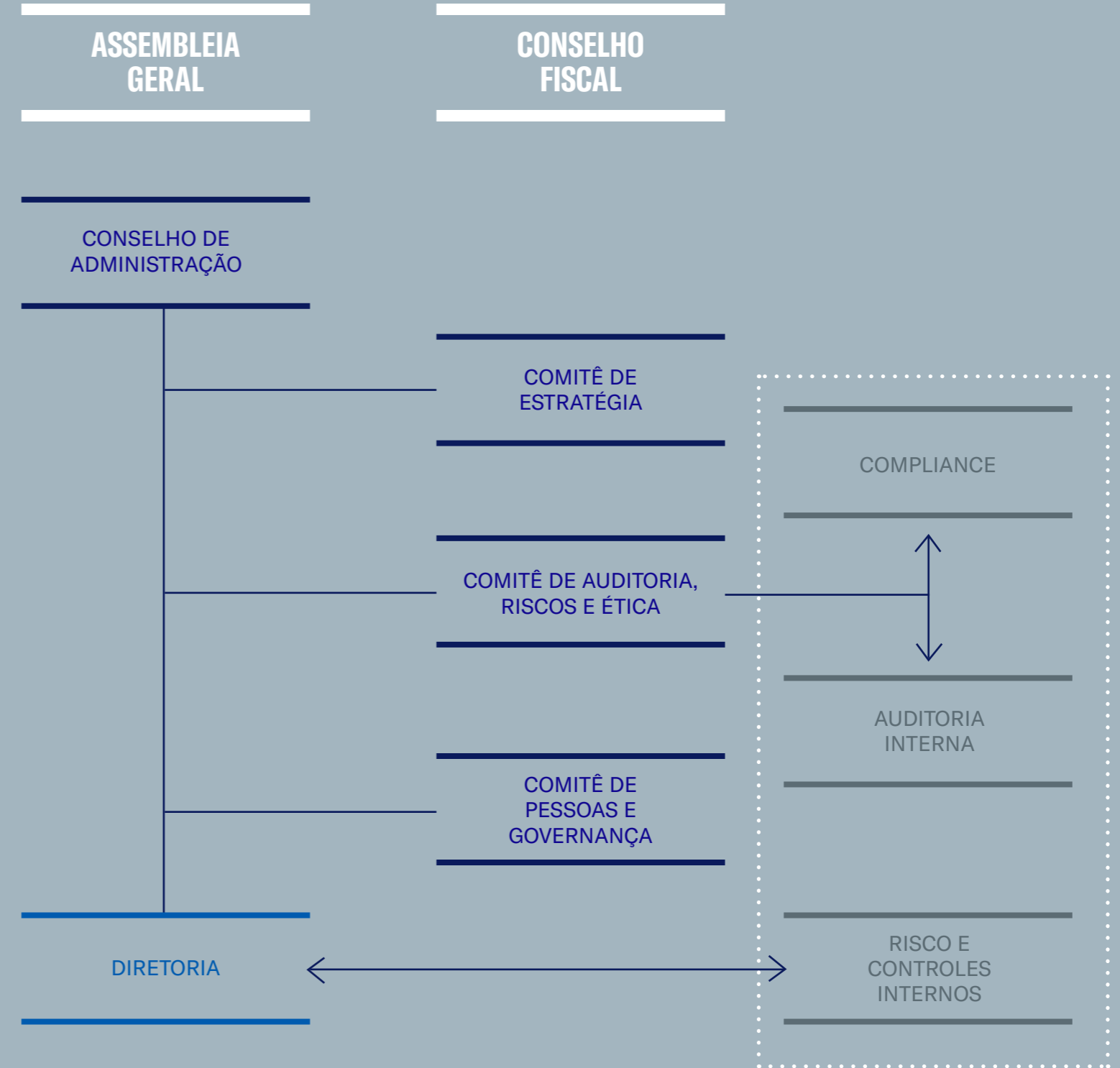
Como sociedade anônima de capital aberto, a Embraer adota processos e políticas de governança corporativa que atendem a regulamentações dos mercados em que negocia ações (NYSE, nos Estados Unidos, e B3, no Brasil) e valorizam a transparência, a integridade e o equilíbrio em decisões estratégicas. Integrada ao Novo Mercado, segmento mais exigente da bolsa brasileira, a empresa possui modelo de capital sem grupo de controle ou acionista controlador. Essa estrutura preserva os direitos estratégicos da União – que possui *golden share*, ação de caráter especial que lhe garante direito de veto sobre questões específicas das operações da Embraer – e viabiliza boas práticas, como:

- > **BENEFÍCIOS tag-along** de 100% (direitos econômicos a todos os acionistas em caso de oferta de compra);
- > **DIREITO** de voto a todos os acionistas;

- > **PULVERIZAÇÃO** de ações, com condições específicas e onerosas a acionistas que adquiram 35% ou mais do capital; e
- > **LIMITAÇÃO** de 40% do total de votos para acionistas estrangeiros, seguindo um princípio estabelecido à época da privatização da empresa que prioriza a participação de brasileiros em decisões estratégicas para a Embraer e para o Brasil.

A Embraer é, ainda, associada a importantes fóruns de governança, como o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), a Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca), o Instituto Nacional de Investidores (INI) e o Instituto Brasileiro de Relações com Investidores (IBRI).

Veja detalhes dos processos de governança no [Portal de Relações com Investidores](#), no [Estatuto Social](#) e no [site corporativo de sustentabilidade](#).



# ÉTICA E TRANSPARÊNCIA GRI 102-16, 102-17

A Embraer valoriza a cultura de integridade em todos os seus processos e divisões de negócio por meio do Programa de Compliance, diretamente supervisionado pelo Conselho de Administração, pelo Diretor-Presidente e pelo Comitê de Auditoria, Riscos e Ética. Por reconhecer que ética é um pilar das atividades da empresa, em 2018, a Embraer adotou um novo valor corporativo: “Ética e integridade estão em tudo o que fazemos.”

Garantir o engajamento de empregados quanto ao tema é um dos principais focos de ação dos últimos anos. Para tanto, o treinamento e capacitação tem sido prioridade, com 97% de empregados impactados por essas ações ao longo de 2018. Paralelamente, a estrutura corporativa contou com 202 agentes de *compliance* capacitados e responsáveis por multiplicar internamente e garantir a aplicação de princípios e políticas (leia mais no [site de compliance](#) da empresa). Ainda em 2018, foi realizada uma ampla

campanha de comunicação global, que envolveu desde a divulgação de vídeos e mensagens do CEO, da Chief Compliance Officer e de outros líderes da empresa até ações específicas, como o “Pense, Repense” – série de vídeos semanais que abordava situações e queixas reais recebidas pelo canal de denúncias da Embraer, o Helpline. As soluções de cada caso foram apresentadas de forma a incentivar o comportamento ético, o cumprimento do Código de Ética da Embraer e a utilização do Helpline.

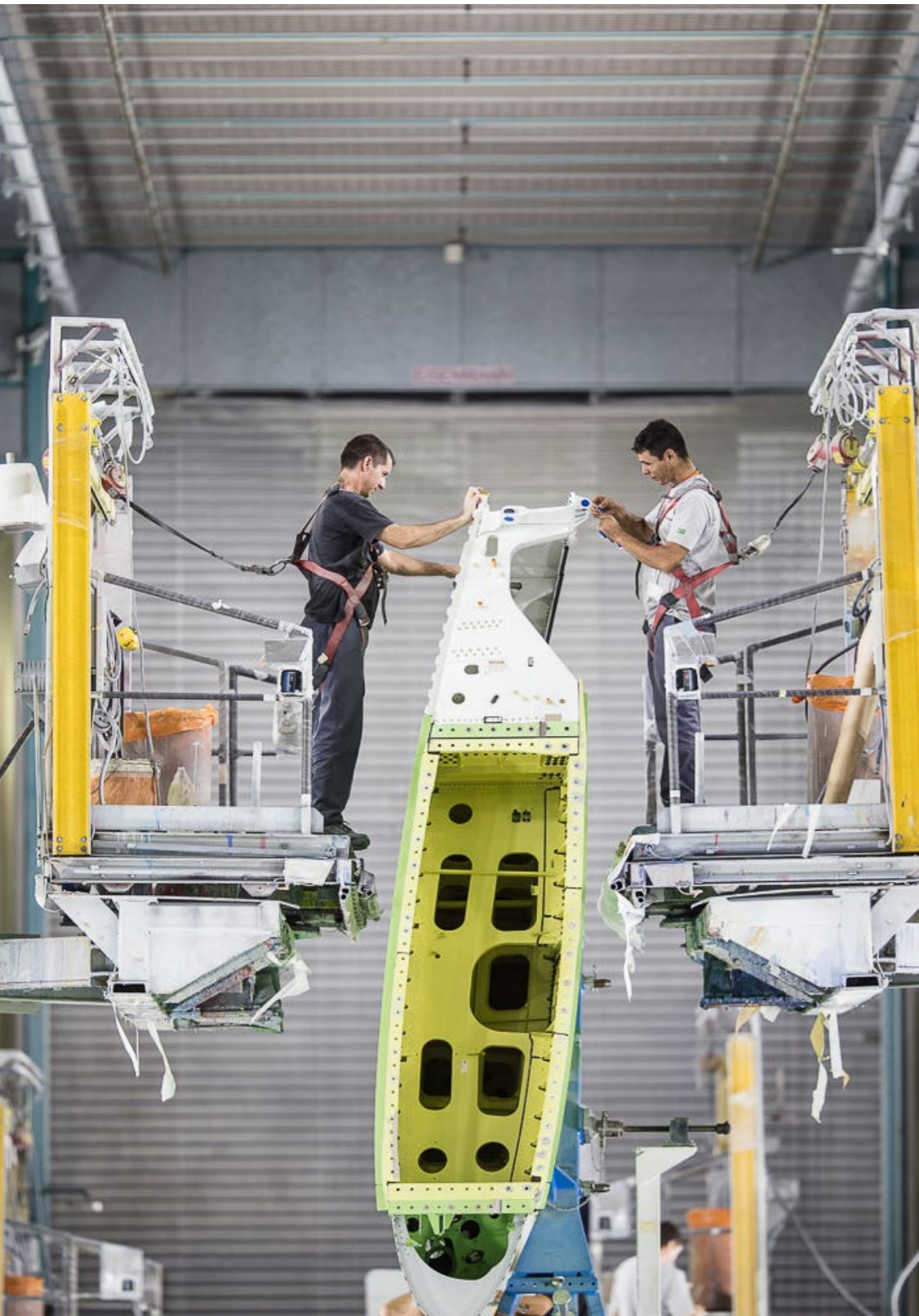
Neste ciclo, a Embraer também deu continuidade ao compromisso anunciado via acordo em outubro de 2016 com o Departamento de Justiça (DOJ) e a Securities and Exchange Commission (SEC) dos Estados Unidos e com o Ministério Público Federal e a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) do Brasil, relativo a violações de leis norte-americanas e brasileiras. Houve, ainda, o pagamento de multa

após a finalização do acordo com a Procuradoria Geral da República Dominicana, país em que a Embraer era investigada pelo pagamento de propina a autoridades das Forças Armadas locais em 2009, na comercialização de oito aeronaves Super Tucano.

## POLÍTICAS E CANAIS

Revisado em 2017, o [Código de Ética e Conduta](#) orienta empregados e parceiros de negócios sobre os comportamentos esperados pela Embraer e seus representantes nas relações cotidianas. A [Política Anticorrupção](#) é também um documento de referência da empresa, por estabelecer diretrizes visando assegurar, além da conformidade com a legislação, a correta gestão dos relacionamentos nos negócios e a prevenção de conflitos de interesse, bem como princípios para doações e patrocínios, para oferta e recebimento de presentes e entretenimento e a contratação ou realização de negócios com terceiros.

Relatos de não conformidade com os princípios do Código, assim como com legislações nacionais e internacionais, são recebidas pelo [portal Helpline](#), gerenciado por empresa externa, com garantia de anonimato de acordo com a legislação de cada país. Os casos são encaminhados para análise e tratamento pela área de Compliance.



## GESTÃO DE RISCOS GRI 102-11, 102-15, 102-30, 103-1, 103-2, 103-3 | 201, 201-2

A Política de Gestão de Riscos Empresariais baliza investimentos, treinamentos e ações de classificação e monitoramento dos riscos que podem afetar o negócio.

Em conexão direta com os planos de ação e estratégico da companhia, a gestão de riscos observa fatores de curto, médio e longo prazos com potencial de impactar significativamente as atividades da empresa. Quatro categorias de riscos são monitoradas:

- > **ESTRATÉGICOS** – associados às decisões da alta administração da Embraer, protegendo e adaptando a empresa ao ambiente de negócios.
- > **OPERACIONAIS** – possíveis perdas de eficiência e eficácia dos ativos, instalações e operações.
- > **FINANCEIROS** – impactam essencialmente as operações financeiras da companhia.
- > **REGULAMENTARES/LEGAIS** – incluem sanções e perdas financeiras ou de reputação que a Embraer pode sofrer

por conta de não conformidades com leis, acordos, regulamentos e políticas corporativas.

Cabe à área de Riscos e Controles Internos garantir a identificação, priorização, avaliação e gestão dos riscos empresariais, de acordo com boas práticas e com os planos da companhia; na mesma linha, também tem a responsabilidade de monitorar estruturas e controles internos, capazes de mitigar riscos e impactos. Tais resultados são diretamente comunicados e apresentados à liderança da organização por meio do Comitê de Auditoria, Riscos e Ética.

---

### +INFO

CONHEÇA O MODELO  
DE GESTÃO DE RISCOS  
DA EMBRAER NO  
[FORMULÁRIO DE  
REFERÊNCIA](#)

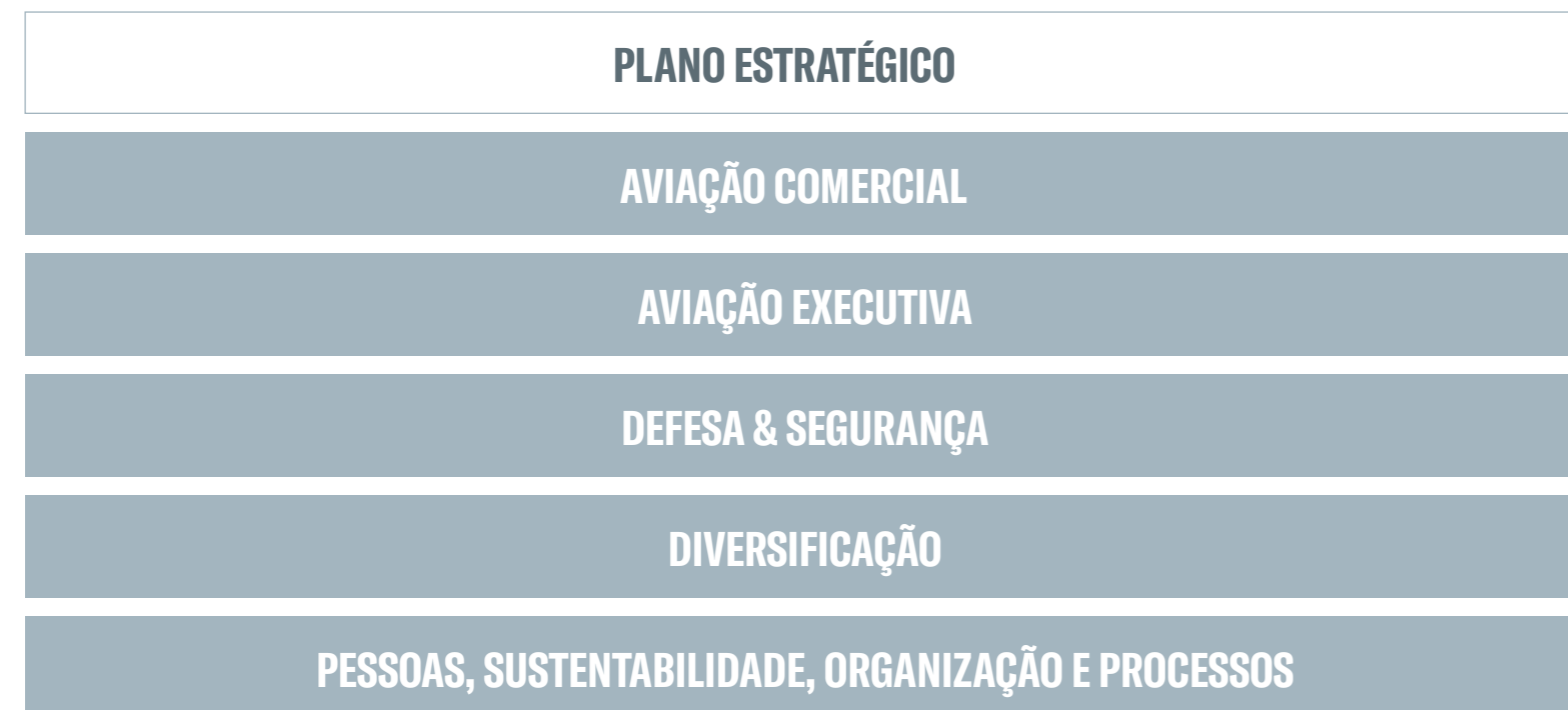


# ESTRATÉGIA E FUTURO



O Plano Estratégico e o Plano de Ação são os principais instrumentos para consolidar a visão de futuro da Embraer. Cabe ao primeiro definir macroestratégias e projetos para os próximos 15 anos, enquanto que o segundo define metas operacionais, econômico-financeiras

e de sustentabilidade para ciclos de dois anos. A combinação dos dois planejamentos antecipa riscos e oportunidades, dá flexibilidade e agilidade aos processos decisórios e garante o alinhamento da companhia às movimentações de mercado.



As cinco vertentes do Planejamento Estratégico apresentadas na figura acima permitem que o desenvolvimento de capital humano, a inovação e diversidade do portfólio e o investimento em áreas-chave sejam contemplados

no planejamento de longo prazo. O documento é revisado anualmente, com envolvimento, além da liderança, das áreas administrativas e operacionais.

## PARCERIA ESTRATÉGICA COM A BOEING GRI 102-10

A Embraer e a Boeing, companhia com posição de liderança no setor aeroespacial, aprovaram os termos de uma parceria estratégica voltada à aceleração do crescimento de ambas as empresas em mercados aeroespaciais globais. Os acionistas da Embraer aprovaram a negociação em assembleia realizada em fevereiro de 2019.

Os termos foram amplamente discutidos com acionistas, investidores e autoridades, resultando na proposição de uma *joint venture* contemplando a aviação comercial da Embraer e serviços associados, com participação de 80% da Boeing e 20% da Embraer.

A *joint venture* deverá gerar sinergias anuais de cerca de US\$ 150 milhões antes de impostos até o terceiro ano de operação; será liderada por uma equipe de executivos sediada no Brasil, com controle operacional e gestão da Boeing, respondendo diretamente à sua presidência global. A Embraer terá poder de decisão para alguns assuntos estratégicos, como eventuais transferências de operações.

O acordo abrange, ainda, uma segunda *joint venture* para o desenvolvimento de mercados para o KC-390, no segmento de Defesa & Segurança. Nesta, a Embraer deterá 51% de participação e a Boeing, os 49% restantes.

A parceria será submetida à aprovação dos acionistas e de autoridades regulatórias e a outras condições pertinentes à conclusão de uma transação deste tipo. Caso as aprovações ocorram no tempo previsto, a expectativa é que a negociação seja concluída até o final de 2019.



## EXCELÊNCIA

Desde 2017, o programa Passion for Excellence (Paixão pela Excelência, em tradução livre) guia a Embraer rumo ao posto de melhor e mais eficiente empresa aeroespacial e de defesa do mundo. Um escritório de projetos dedicado a essa diretriz (Transformation Office) gerencia fluxos de trabalho, áreas de atuação e resultados alcançados em 15 frentes de trabalho: Suprimentos diretos, Suprimentos Indiretos, TI, Design to Value (DtV), Estoques, Engenharia, Manufatura, Serviços & Suporte, Despesas Gerais e ADM (G&A), Orçamento Base-Zero (ZBB), Desenho Organizacional, Transformação Digital, Inteligência Industrial, Cultura e Fórum de Investimento. O Programa Passion for Excellence tem evoluído de forma consistente: em pouco mais de 12 meses, a Embraer já alcançou 33% da meta proposta para ser atingida até o ano de 2022, ressaltando o compromisso da empresa e seus empregados com o resultado e o futuro da Embraer.

## INOVAÇÃO

GRI 102-13, 102-1, 102-2, 102-3 | 416, 416-1

O investimento em pesquisa, desenvolvimento, inovação e melhoria de ativos e instalações é, além de instrumento de diferenciação em um mercado global concorrido, um aspecto que posiciona a Embraer na vanguarda da indústria aeroespacial.

O esforço nesses temas se traduz em uma sólida geração de conhecimento e soluções tecnológicas. Só em 2018, foram 93 novas patentes publicadas, sendo 23 no Brasil e 70 no exterior.

Em 2018 US\$ 313,8 milhões foram aplicados em estudos de desenvolvimento de produtos, melhorias tecnológicas, convênios, parcerias e pesquisas na companhia.

**33% DA META PROPOSTA  
PARA O ANO DE 2022 JÁ FOI  
ATINGIDA**

A estrutura dedicada ao assunto abrange Centros de Engenharia e Tecnologia (Cete) no Brasil, nos Estados Unidos e em Portugal. As fábricas também contam com equipes de engenharia e desenvolvimento de produto.

Além dos esforços de inovação relacionados à nova geração de E-Jets, na Aviação Comercial, e aos novos modelos de Aviação Executiva divulgados ao mercado em 2018, há também investimento considerável no desenvolvimento de novos negócios e tecnologias. Nesse aspecto, a Embraer tem investido na área digital por meio de um escritório de Transformação Digital que tem, entre outras, a função de sedimentar tecnologias como internet das coisas e inteligência artificial no dia-a-dia da empresa. Durante 2018, foram iniciados cinco projetos com foco em serviços administrativos e atendimento ao cliente.

Considerando que um dos aspectos mais importantes para garantir a implementação da estratégia digital é o fator humano, foram realizados dois eventos a fim de engajar e capacitar

seus funcionários no tema. O primeiro foi um treinamento sobre a metodologia Design Sprint @ Scale, desenvolvida pelo Google, com cerca de 80 funcionários que tiveram a oportunidade de conhecer de forma mais profunda os processos de design digital. O segundo evento foi um *hackathon*, uma maratona que envolveu diversos profissionais da área de tecnologia ou interessados no tema. Neste dia, oito equipes competiram a fim de encontrar uma solução para um desafio proposto pela Embraer, que envolvia o processo de vendas



de aeronaves da companhia. O Innova Challenge é outro mecanismo que estimula ideias para resolver as questões enfrentadas pela empresa, sendo que qualquer funcionário do mundo pode participar desse processo. Em 2018, foram lançados dois desafios que resultaram em mais de 88 ideias advindas de funcionários de diversos departamentos. Eventos culturais, como o Innovation Day, tiveram a participação de 3.278 colaboradores.

## FOMENTO À INOVAÇÃO

Iniciativas que estimulam a geração de ideias na empresa

**SEMINÁRIO EMBRAER DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO (SETI)** realizado anualmente, apresenta iniciativas de empregados em diversas áreas e regiões.

**BOA IDEIA** programa de melhoria de atividades cotidianas. Em 2018, foram 8.200 ideias implementadas, que geraram US\$ 32,7 milhões em retorno financeiro.

**GREENLIGHT** baseado em propostas apresentadas voluntariamente pelos colaboradores, o programa disponibiliza tempo, mentoria e recursos para implementar a ideia até que sua viabilidade técnica e econômica seja comprovada. Em 2018, 64 projetos de inovação estavam em desenvolvimento.

**US\$ 313,8 MILHÕES**

Investimento em inovação no último ano

## NEGÓCIOS DISRUPTIVOS

A EmbraerX, fundada em 2017, é uma subsidiária da Embraer SA focada no desenvolvimento de negócios disruptivos, com equipes no Vale do Silício, Boston, Flórida e também no Brasil.

Com mentalidade de *startup*, a unidade identifica problemas que afetam a sociedade mundialmente e aplica o conhecimento da Embraer em geração de produtos, serviços e modelos de negócios disruptivos.

Em 2018, a EmbraerX divulgou ao mercado em Los Angeles, na Califórnia, o seu primeiro conceito de veículo elétrico de decolagem e pouso vertical, o eVTOL. Resultado da colaboração no ecossistema Uber Elevate, a iniciativa propõe uma aeronave capaz de transportar passageiros em ambiente urbano, com custo competitivo, segurança e baixo impacto de emissões e ruído.

Além disto, um novo modelo de negócio, que otimiza a execução da manutenção de aeronaves e serviços associados, está sendo desenvolvido e testado. A EmbraerX, junto com a Atech, também avalia a possibilidade de entrar no mercado mundial de Gestão do Tráfego Aéreo.

**44%**

do faturamento da empresa em 2018 vem de inovações implantadas nos últimos 5 anos

**NO BRASIL**

O leque de parcerias, convênios e acordos da Embraer no País demonstra sua solidez no mercado nacional.

Com participação no Fundo de Investimento em Participações (FIP) Aeroespacial, que destinou R\$ 3 milhões para quatro empresas do setor, a Embraer se alinha a ações de mercado para fortalecer uma cadeia produtiva nacional em defesa, segurança e transporte aeroespacial.

Desde 2017, o Cete inaugurado em Florianópolis (SC) tem foco em desenvolver tecnologia pré-competitiva para sistemas eletrônicos de uso aeronáutico. O projeto está ligado a uma parceria com a Fundação Certi, com apoio da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii) e da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (Fapesc).

O apoio a *startups* também faz parte dos focos de inovação e se traduz na participação em ações como o Programa

Conexão Startup Indústria, da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), Programa Inovativa Brasil, Edital de Inovação para a Indústria, Acelera Fies e programas de empreendedorismo de universidades.



## COOPERAÇÕES E PARCERIAS ESTIMULAM PENSAMENTO INOVADOR NA REDE DE NEGÓCIOS DA EMBRAER

### AOCS: MAIOR AUTONOMIA NO ESPAÇO

O leque de soluções ofertadas em sistemas especiais ganhou mais um item relevante durante 2018: o Sistema de Controle de Órbita e Atitude de satélites, também conhecido pelas suas siglas em inglês AOCS (Attitude and Orbit Control System).

Inédito e com desenvolvimento 100% brasileiro, o sistema permite a um satélite apontar câmeras com precisão para determinadas regiões e acionar sistemas de propulsão para realizar correções de órbita. A solução foi desenvolvida pela Visiona Tecnologia Espacial, *joint venture* entre a Embraer Defesa & Segurança e a Telebras.

A expectativa é que esses sistemas passem a operar no início de 2020, com a entrada em órbita do VCUB1 – primeiro satélite totalmente desenvolvido no Brasil, em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial de Santa Catarina (Senai-SC), o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) e do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), com apoio da Embrapii. Será o primeiro satélite projetado integralmente pela indústria nacional.

# SUSTENTABILIDADE

GRI 102-12, 102-47

A Embraer tem como um de seus valores a construção de um futuro sustentável. Em atenção à necessidade de compreender os aspectos sociais, ambientais e econômicos mais relevantes para sua gestão, a empresa realiza consultas trienais com seus públicos de relacionamento. Esse processo foi realizado pela última vez em 2016/2017, abrangendo acionistas, liderança, clientes, especialistas, fornecedores e representantes de entidades de classe, sociedade civil e órgãos reguladores.

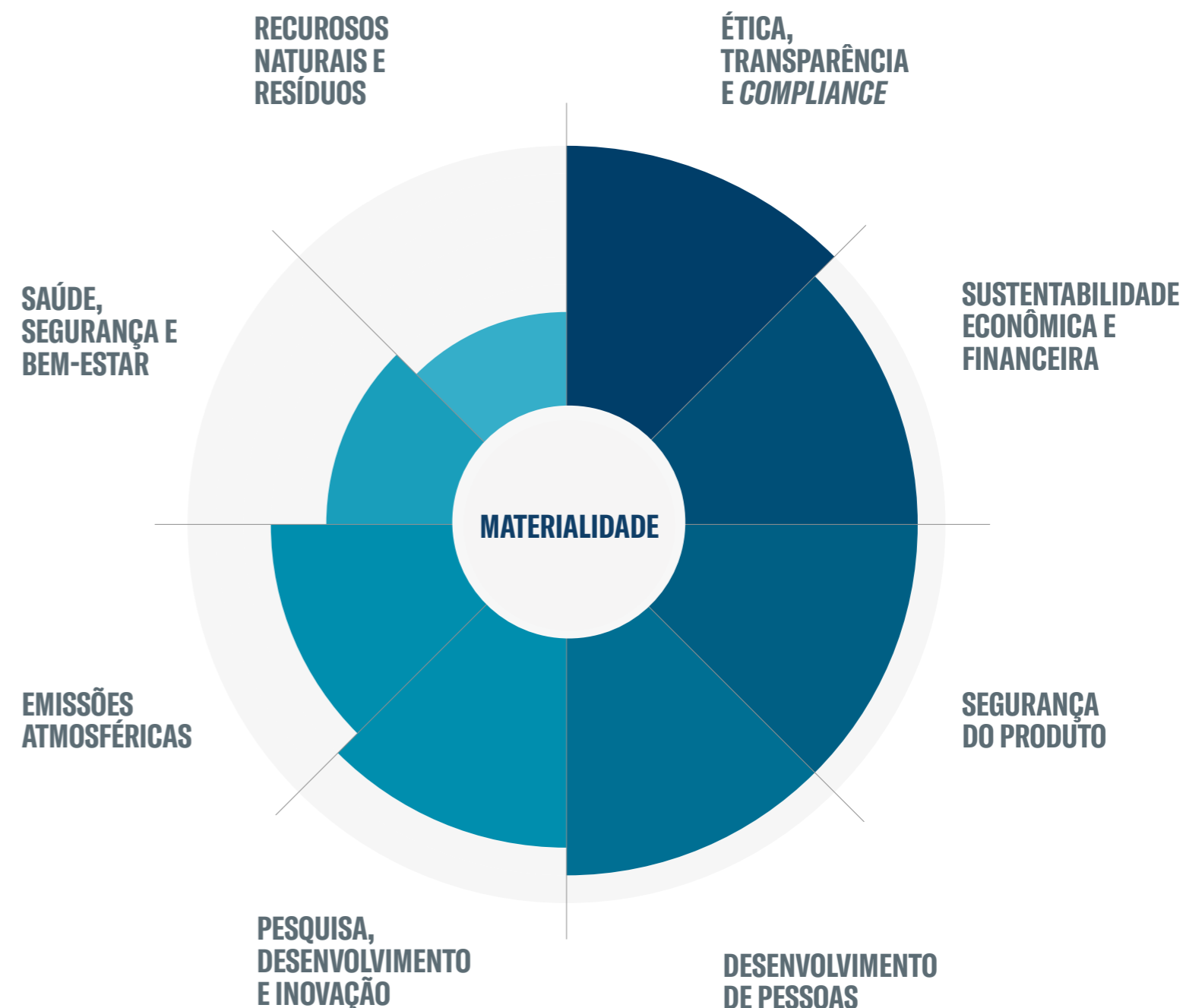
No total, foram consultados 46 stakeholders internos e externos, além dos vice-presidentes e do CEO da Embraer. O cruzamento das percepções internas e externas embasou a criação da Materialidade, apresentada ao lado, que foi submetida, ainda, a uma validação do Comitê de Sustentabilidade, da diretoria e do Diretor-Presidente.

Os oito temas materiais são apresentados a seguir, com indicação de sua criticidade (aferida por pontuação) para a estratégia da Embraer e para os públicos de relacionamento.

## + INFO

### CONFIRA A EXTENSÃO, ABRANGÊNCIA E CONEXÃO COM INDICADORES GRI DA MATERIALIDADE NO [SITE CORPORATIVO DE SUSTENTABILIDADE](#)

\* Outros temas trabalhados pela empresa são: Biocombustíveis, biodiversidade, desenvolvimento de comunidades e fornecedores locais, desmaterialização, direitos humanos e trabalhistas, diversidade e inclusão, disponibilidade de matérias-primas, ciclo de vida do produto, gestão de risco e crise, substâncias químicas, ruído e segurança da informação.



Os temas apresentados na Materialidade dão origem ao Plano de Sustentabilidade, uma ferramenta com metas corporativas que embasa projetos e prioridades da companhia durante sua vigência. O ano de 2018 marcou o início do ciclo do novo Plano de Sustentabilidade da Embraer, que apresenta metas a serem cumpridas até o final de 2020 (veja na tabela ao lado).

**DOW JONES**  
**EM 2018, A EMBRAER FOI INCLUÍDA PELO NONO ANO CONSECUTIVO ENTRE AS EMPRESAS LISTADAS NO ÍNDICE DOW JONES DE SUSTENTABILIDADE (DOW JONES SUSTAINABILITY INDEX – DJSI WORLD 2018/2019). COM UMA NOTA GLOBAL DE 68 PONTOS, A EMPRESA MANTEVE A LIDERANÇA EM SEU SETOR NOS CRITÉRIOS GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS.**

Pilar	Meta	Status 2018	ODS relacionados
<b>Recursos naturais e resíduos</b>	100% de certificação de unidades fabris e centros de serviços com mais de 100 pessoas (incluindo funcionários terceirizados)	62,50%	12
	<b>Item</b>	<b>Indicador - ano-base 2016</b>	<b>Meta (%)</b>
	Água	172 m <sup>3</sup> /U\$ MM	-2
	Energia (eletricidade)	28,5 MWh/U\$ MM	-5
	Resíduos perigosos	0,81 t/U\$ MM	-3
	Resíduos não perigosos	3,36 t/U\$ MM	-2
		Água 181,7 m <sup>3</sup> /milhão USD (+5,6%) Energia (eletricidade) 33,99 MWh/milhão USD (+24,96%) Resíduos perigosos 1,152 t/milhão USD (+14,22%) Resíduos não perigosos 3,916 t/milhão USD (+16,5%)	12
<b>Saúde, segurança e bem-estar</b>	Taxas de frequência de acidentes com afastamento (LTIFR, na sigla em inglês) para empregados e terceiros menor ou igual a 1	Taxa 2018 em 2,01	3 e 8
	100% de certificação de unidades fabris e centros de serviços com mais de 100 pessoas (incluindo funcionários terceirizados)	62,50%	3 e 8
<b>Emissões atmosféricas</b>	Redução de 3% nas emissões medidas em tCO <sub>2</sub> e (Escopo 1)/ Receita líquida* * Não considera consumo de combustível dos voos de desenvolvimento e a certificação de novos produtos.	4,03	13
<b>Pesquisa, desenvolvimento e inovação</b>	Investir 1% da receita anual em investimento pré-competitivo em pesquisa e desenvolvimento tecnológico	0,90% da receita	9
	Investir 5% da receita líquida anual em pesquisa, desenvolvimento e inovação	6,20%	9
<b>Desenvolvimento de pessoas</b>	Aumentar em 2% a presença de mulheres e negros na empresa (ano-base 2017, 16% de mulheres e 8% de negros)	Mulheres = 16,09% Negros = 3,08%	8
	Elevar as posições de voluntariado a 12% do total de empregados (ano-base 2017, 4%)	1497 (~8%)	8
<b>Segurança do produto</b>	100% de análises de risco aplicadas aos produtos	100%	9
<b>Sustentabilidade econômica e financeira</b>	Retorno sobre o patrimônio (ROE) > Custo de capital, mediante relação entre ROE e lucro líquido ajustado / patrimônio líquido	ROE -1,3%	8
<b>Ética, transparência e compliance</b>	90% de funcionários respondendo a Pesquisa de Ética (ano-base 2017, 70%)	Não foi realizada pesquisa em 2018	16



# GERAÇÃO DE VALOR



## PARA O NEGÓCIO

GRI 103-1, 103-2, 103-3 | 201, 201-1

O ano de 2018 foi desafiador para a Embraer e suas divisões de negócios. No total, foram 90 entregas de jatos comerciais e 91 executivos (64 leves e 27 grandes), número inferior aos 101 comerciais e 109 executivos de 2017. Em linha com anos anteriores, os segmentos de Aviação Comercial e Executiva foram os mais representativos da receita, com 47% e 22%, respectivamente.

Diversas companhias aéreas assinaram cartas de intenções e pedidos para modelos como o E190, o novo E195-E2 e o E175, além da próxima geração de jatos regionais, E175-E2. Os jatos Phenom e os

jatos Legacy 450 e 500 também foram destaque. Ao final do ano, a carteira de pedidos firmes a entregar alcançou US\$ 16,3 bilhões.

A participação da Embraer no Farnborough Airshow 2018, organizado no Reino Unido foi um dos destaques do ciclo. A utilização de realidade virtual permitiu que os visitantes fizessem um passeio pela cabine do E190-E2 e foi um dos fatores de destaque do evento, que foi considerado um sucesso para os negócios da Embraer: a empresa conquistou mais de 300 opções e direitos de compra que podem totalizar até 15,3 bilhões de dólares.

## 50 ANOS DE BANDEIRANTE

EM OUTUBRO DE 2018, A EMBRAER E A FORÇA AÉREA BRASILEIRA CELEBRARAM CINCO DÉCADAS DO PRIMEIRO VOO DO BANDEIRANTE, BIMOTOR QUE LEVOU À CRIAÇÃO DA COMPANHIA.

PRODUZIDO POR MAIS DE DUAS DÉCADAS, O BANDEIRANTE TEVE 498 UNIDADES FABRICADAS EM CONFIGURAÇÕES CIVIS E MILITARES E LIDEROU O DESENVOLVIMENTO DA AVIAÇÃO REGIONAL GLOBAL, ALÉM DE PROJETAR A INDÚSTRIA AERONÁUTICA BRASILEIRA. AINDA HOJE, CERCA DE 150 AERONAVES ESTÃO EM OPERAÇÃO EM LINHAS AÉREAS, TAXI AÉREO, ENTIDADES DE GOVERNO E FORÇAS AÉREAS AO REDOR DO GLOBO.



## INDICADORES FINANCEIROS

Em 2018, a Embraer entregou um total de 181 aeronaves, quantidade inferior às 210 aeronaves entregues em 2017. Este fato, aliado à desvalorização do real no período, gerou receita líquida de R\$ 18.721,6 milhões (US\$ 5.071,1 milhões), valor abaixo das estimativas divulgadas previamente pela empresa, porém em linha com os R\$ 18.776,1 milhões (US\$ 5.859,4 milhões) de receita gerada em 2017.

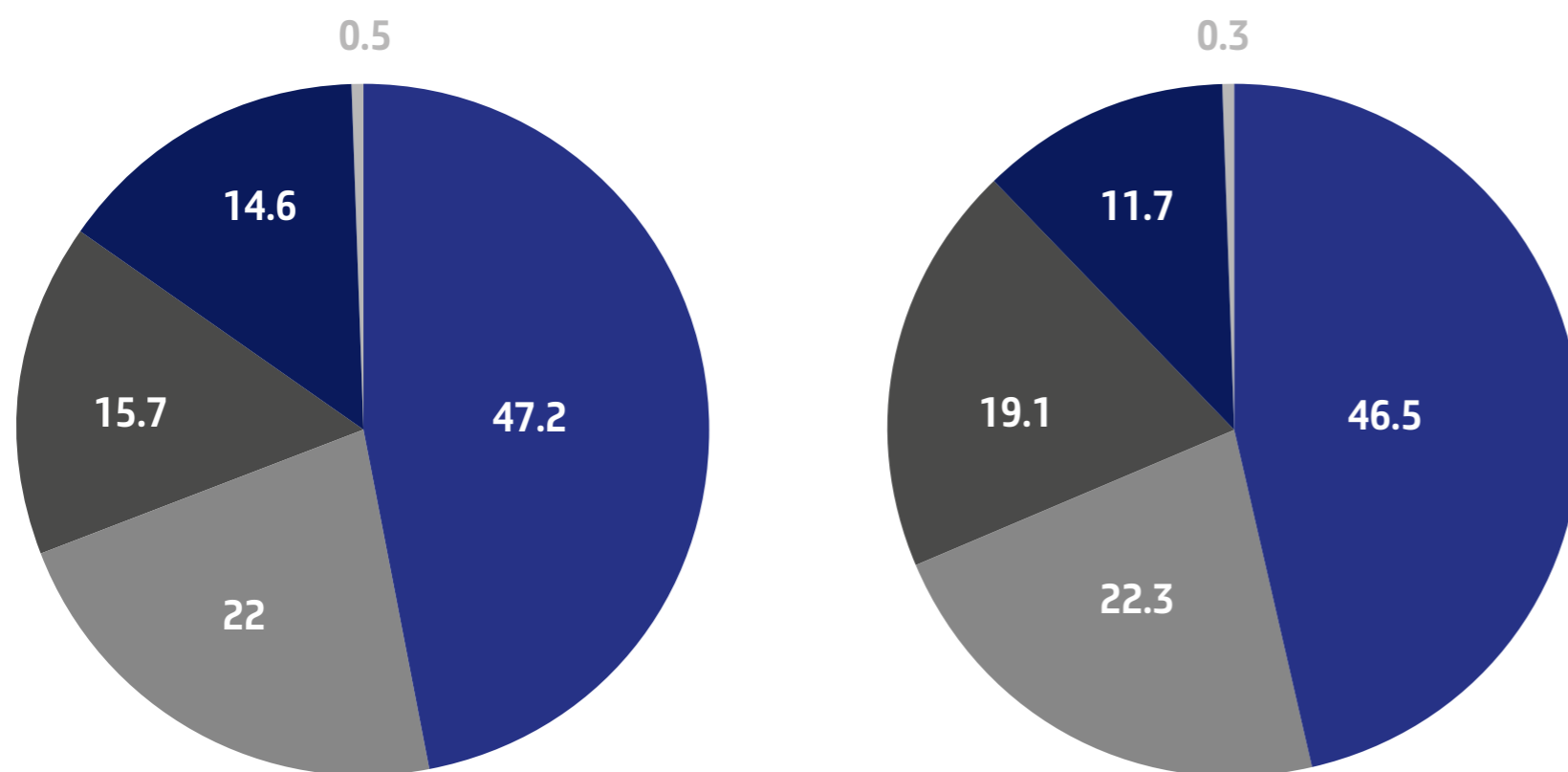
A margem bruta do período ficou em 15,0%, abaixo dos 18,7% do período anterior basicamente em função do menor número de entregas no período e de um aumento nos custos do segmento de Defesa & Segurança em decorrência do incidente com o primeiro protótipo do KC-390 ocorrido em maio.

Já o EBIT ajustado alcançou R\$ 800,0 milhões (US\$ 223,8 milhões) e o EBITDA ajustado, R\$ 1.713,9 milhões (US\$ 473,7 milhões). As margens EBIT e EBITDA, respectivamente, foram de 4,3% e 9,2%. Ao final do ano, a Embraer auferiu prejuízo líquido de R\$ 669,0 milhões. O resultado negativo decorreu do custos não recorrentes do KC-390, do aumento de despesas financeiras líquidas e do impacto cambial associado aos ativos não monetários. O prejuízo por ação foi de R\$ 0,91.

Entregas por segmento	2017	2018	Carteira de pedidos - aviação comercial	2017	2018
Aviação Comercial	101	90	Pedidos firmes (unidades)	1.835	1.858
Aviação Executiva	109	91	Opções (unidades)	487	365
Jatos leves	72	64	Entregas (unidades)	1.400	1.490
Jatos grandes	37	27	Pedidos firmes a entregar (unidades)	435	368
<b>Total</b>	<b>210</b>	<b>181</b>	<b>Valor de pedidos firmes a entregar (R\$ bi)</b>	<b>18,3</b>	<b>16,3</b>

Indicadores financeiros (IFRS - em R\$ mi)	2017	2018
Receitas líquidas	18.776,1	18.721,6
Ebitda Ajustado	2.291,5	1.713,9
Margem Ebitda Ajustada (%)	12.2%	9.2%
Lucro (prejuízo) líquido ajustado	995,0	(224,3)
<b>Dívida líquida</b>	<b>(1.026,9)</b>	<b>(1.704,9)</b>

Receita por segmento (%)



2017

2018

- Aviação Comercial
- Defesa & Segurança
- Aviação Executiva
- Serviços & Suporte
- Outros

Valor econômico direto gerado (R\$ milhões)

Gerado	2017	2018
Receitas	20.448,0	19.666,4
Insumos adquiridos de terceiros	(14.341,3)	(15.432,7)
<b>Valor adicionado bruto (total)</b>	<b>6.106,7</b>	<b>4.233,7</b>

Valor econômico distribuído (R\$ milhões)

Distribuído	2017	2018
Depreciação e amortização	(1.085,6)	(981,7)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	5.021,1	3.252,0
Valor adicionado recebido em transferência	587,9	427,0
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>5.609,0</b>	<b>3.679,0</b>
Pessoal	3.342,8	2.673,0
Governo (impostos, taxas e contribuições)	566,9	532,7
Juros e aluguéis	797,0	1.116,9
Juros sobre capital próprio e dividendos	207,0	44,0
Lucros retidos/prejuízos do exercício	643,7	(713,1)
<b>Participação dos não controladores</b>	<b>51,6</b>	<b>25,5</b>



## PARA AS PESSOAS

GRI 102-8, 103-1, 103-2, 103-3 | 201, 201-3, 103-1, 103-2, 103-3 | 403, 403-2, 403-3, 103-1, 103-2, 103-3 | 404, 404-1

Desenvolver competências, formar líderes e atrair e reter os melhores profissionais são as chaves para que a Embraer permaneça sintonizada às transformações globais e mantenha seu diferencial competitivo no mercado. Ao final de 2018, a força de trabalho somava 18.520 pessoas, das quais 15.670 atuavam no Brasil e 2.850 no exterior. As empresas controladas e coligadas empregaram 2.010 profissionais no período.

A captação de jovens profissionais ocorre por vários instrumentos, incluindo o Programa de Estágio, que acolheu 450 pessoas em 2018; o de Trainee, que teve sua segunda edição com cerca de 20 mil candidatos em 20 vagas abertas no Brasil; e o Jovem Aprendiz, realizado em parceria com o Governo Federal, com 346 participantes no ano.

Por atuar em um segmento que vive em transformação, a Embraer também investe na formação específica de pessoas com o Programa Projetista Embraer (PPE), promovido em parceria com a Faculdade de Tecnologia do Estado de São Paulo (Fatec); e com o Programa de Especialização em Engenharia (PEE), que inclui um mestrado profissional em Engenharia Aeronáutica e diploma emitido pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA). Desde o início dos programas, o PPE e o PEE já formaram 1.550 pessoas.

Uma vez na organização, cada empregado é estimulado a desenvolver competências e habilidades visando seu crescimento pessoal e profissional. Na área de capacitação, foram realizados milhares de treinamentos, principalmente em ferramentas on-line, totalizando 491016 horas de capacitação, R\$ 7,8 milhões investidos e uma média de 26,5 horas por empregado.

O desempenho de cada pessoa é acompanhado anualmente por meio do Programa de Desenvolvimento Individual (PDI), com avaliações periódicas que possibilitam oportunidades de treinamento e desenvolvimento com foco nas necessidades e forças individuais. Já o Programa de Desenvolvimento da Liderança Embraer se direciona a cargos de gestão e adota ferramentas de avaliação 360°, Comitê de Calibração e Mapa de Performance para alinhar expectativas e preparar os líderes da companhia.

Juntas, as iniciativas contemplaram aproximadamente 1.000 pessoas. A fim de promover o desenvolvimento pessoal e aumentar a retenção de talentos, a Embraer promove ascensão de carreira e mudanças de área por meio do Programa de Aproveitamento Interno, que, em 2018, preencheu 93 vagas com pessoas que já atuavam na organização.

---

## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO RECRUTAMENTO

EM 2018, A EMBRAER APRIMOROU SEUS PROCESSOS DE IDENTIFICAÇÃO E SELEÇÃO DE TALENTOS POR MEIO DE UM PROJETO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL EM PARCERIA COM A STARTUP GUPY, ESPECIALIZADA NO FORMATO.

APLICADO EM MODELO PILOTO JÁ DURANTE O ANO, COM FOCO EM ESTÁGIOS DE NÍVEL SUPERIOR, O NOVO PROCESSO É BASEADO EM ALGORITMOS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E BUSCA A IDENTIFICAÇÃO E RETENÇÃO DOS TALENTOS ALINHADOS COM UM AMBIENTE DE TRABALHO QUE FAVORECE A INOVAÇÃO E A CAPACIDADE EMPREENDEDORA DAS PESSOAS.





### **AMBIENTE SEGURO E SAUDÁVEL**

Balizadas pela Política de Meio Ambiente, Saúde e Segurança (MASS), diversas ações são tomadas pela Embraer em suas unidades de negócio no Brasil e no mundo para garantir um ambiente seguro e saudável para os empregados, com destaque para:

- > PROGRAMA COMPORTAMENTAL;
- > PROGRAMA EMBRAER DE REEQUILÍBRIO TENSIONAL OCUPACIONAL;
- > MÉTODO PREVENTION THROUGH DESIGN;
- > PROGRAMA ESTAR DE BEM;
- > COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES (CIPA), REPRESENTANDO 84,61% DA FORÇA DE TRABALHO;
- > CLÁUSULAS E ACORDOS COM SINDICATOS QUE ABORDAM ASPECTOS DE SEGURANÇA NO BRASIL (NO EXTERIOR, SEGUE-SE A LEGISLAÇÃO DE CADA PAÍS).

No total, a empresa registrou 73 acidentes com afastamento durante 2018, com taxa de absenteísmo de 42,03 e de acidentes de 2,01. A taxa de doenças ocupacionais ficou em 0,03. Os dados são monitorados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, com metas de redução incluídas no Plano de Sustentabilidade 2020.

---

### **+ INFO**

**ACESSE OS INDICADORES COMPLETOS DE RECURSOS HUMANOS E SAÚDE E SEGURANÇA NO [SITE DE SUSTENTABILIDADE](#)**

# PARA O MEIO AMBIENTE

GRI 103-1, 103-2, 103-3 | 302, 103-1, 103-2, 103-3 | 303, 103-1, 103-2, 103-3 | 305, 103-1, 103-2, 103-3 | 306

Também com base na Política MASS, investimentos, tecnologias e projetos comportamentais e de sensibilização buscam minimizar o uso de recursos naturais e reduzir a pegada ambiental das unidades industriais e dos escritórios administrativos.

As boas práticas ambientais da Companhia são ratificadas pela manutenção da certificação ISO 14001 do seu sistema de gestão ambiental. Hoje, mais de 82% dos funcionários da Embraer trabalham em unidades com esta certificação ambiental.

Outro esforço permanente da Embraer está em reduzir os impactos ambientais associados às aeronaves que produz – o que é feito no âmbito do programa de Desenvolvimento Integrado do Produto Ambientalmente Sustentável (DIPAS).

Os trabalhos incluem a gestão de substâncias perigosas no produto, a modificação de componentes visando à

obtenção de melhorias de eficiência, o controle de emissão de CO<sub>2</sub> e a melhoria de eficiência do uso de combustíveis e materiais.



**CRITÉRIOS AMBIENTAIS  
MINIMIZAM  
IMPACTOS DESDE O  
DESENVOLVIMENTO ATÉ OS  
PRODUTOS FINAIS**

## PERFORMANCE EM NÚMEROS

**1.451.062 MWh**  
total de consumo de energia

**922.960 M<sup>3</sup>**  
captação total de água

**7,42%**  
percentual de reúso de água

**2.574 T**  
Resíduos perigosos gerados

**16.729 T**  
Resíduos não perigosos gerados

## EMISSÕES EM 2018

**33.479,28 TCO<sub>2</sub>**  
Escopo 1

**8.916,91 TCO<sub>2</sub>**  
Escopo 2

**20.630 TCO<sub>2</sub>**  
Escopo 3

**+ INFO**  
**CONFIRA O DESEMPENHO  
AMBIENTAL COMPLETO E  
EM DETALHES NO  
SITE DE SUSTENTABILIDADE**





## PARA PARCEIROS E COMUNIDADES

GRI 102-9, 102-10, 103-1, 103-2, 103-3 | 203, 203-1, 203-2, 103-1, 103-2, 103-3 | 204, 204-1, 103-1, 103-2, 103-3 | 308, 308-1, 103-1, 103-2, 103-3 | 407, 407-1, 103-1, 103-2, 103-3 | 413, 413-1, 103-1, 103-2, 103-3 | 414, 414-1

Dotada de uma ampla, complexa e diversificada cadeia de fornecedores, a Embraer negocia com uma base de 1.213 fornecedores para a fabricação dos seus produtos e conta com mais de 3.000 parceiros na execução de atividades técnico-administrativas.

Todos os contratos firmados pela Embraer têm cláusulas ligadas a direitos humanos e respeito às legislações ambientais e trabalhistas. Durante o ano, nenhum relacionamento comercial foi encerrado em função de casos de não conformidade.

Indicadores de desempenho, auditorias presenciais e questionários de impacto ambiental são regularmente adotados na relação com os parceiros que fornecem equipamentos, insumos e produtos. Em parceria com a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), o Programa de Desenvolvimento da Cadeia Aeronáutica (PDCA) é um instrumento que permite a troca de

experiências e o estímulo à eficiência e à qualidade nas empresas fornecedoras.

Já os fornecedores das áreas de serviços e atividades técnicas e administrativas são contemplados por diversos cursos sobre produção enxuta e modelo de melhoria contínua, como parte do Programa de Excelência de Gestão (PEG).

Em 2018, a proporção de gastos com fornecedores locais foi de 16%; em 2017, foi de 20%. O valor considerou um total de orçamento de R\$ 13,1 bilhões, sendo R\$ 2,1 bilhões com fornecedores locais.

## INVESTIMENTO NA COMUNIDADE

A Embraer conta com duas estruturas para desenvolver ações de impacto social nas comunidades vizinhas às suas operações: no Brasil, o Instituto Embraer de Educação e Pesquisa, e, nos Estados Unidos, a Embraer Foundation.

No Brasil, quatro frentes de ação se destacam:

> **PROGRAMA PARCERIA SOCIAL (PPS)** – dá suporte a projetos alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas. Em 2018, foram 13 organizações apoiadas com aportes de até R\$ 40 mil por iniciativa.

> **COLÉGIOS EMBRAER** – os colégios Juarez Wanderley (São José dos Campos – SP) e Casimiro Montenegro Filho (Botucatu – SP) oferecem com gratuidade as três séries do Ensino Médio em período integral a estudantes egressos da rede pública com renda familiar mensal abaixo de nove salários mínimos. Em 2018, foram R\$ 19 milhões em investimentos.

> **CENTRO HISTÓRICO EMBRAER** – desenvolvido em espaços nas unidades da Embraer, realiza exposições e visitas guiadas para a comunidade em plantas como a de São José dos Campos.

> **FUNDO DE BOLSAS** – destinado a ex-alunos dos Colégios Embraer com ótimo desempenho escolar, limitações financeiras e que tenham sido aprovados em universidades públicas ou particulares com isenção total de mensalidade, o fundo é constituído de doações de pessoas físicas e jurídicas. No modelo, o próprio bolsista se torna contribuinte após a graduação e um período de carência, dando, assim, oportunidade a novos candidatos. Em 2018, eram 144 pessoas contempladas.

Já nos Estados Unidos, a Embraer Foundation teve seu segundo ano de atividades, dando suporte a projetos sociais, ações de voluntariado e iniciativas de valorização da cultura empreendedora. Em 2018, foram mais de 870 pessoas envolvidas nas 90 iniciativas coordenadas pela fundação. Além disso, o programa de parceria social beneficiou 14 instituições em seu segundo ano.



# RELATO

GRI 102-45, 102-46, 102-48, 102-49, 102-50, 102-55, 102-56





O Relatório Anual 2018 da Embraer apresenta uma síntese do desempenho dos negócios no exercício com base na metodologia de relato da Global Reporting Initiative (GRI), versão Standards, opção Essencial.

Também atende a critérios de transparência com os públicos, alinhados à divulgação do desempenho organizacional com relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a informações solicitadas pelo Dow Jones Sustainability Index (DJSI).

A construção do conteúdo foi orientada pela matriz de materialidade da Embraer e se traduz em indicadores quantitativos e qualitativos, coletados na sede administrativa e nas unidades de negócios controladas no Brasil e no exterior.

O período coberto pelos dados é de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2018; exceções são descritas em notas de rodapé. Indicadores financeiros e de emissões de gases de efeito estufa (GEE) foram auditados externamente (pela Lloyd's Register e pela PricewaterhouseCoopers Brasil Ltda., respectivamente.). Nos demais, não houve processo de asseguuração.

Os indicadores GRI são apresentados neste documento em versão sintética e resumida. Para acessá-los de maneira completa, conheça o [site de indicadores de sustentabilidade da Embraer](#). Links para políticas e diretrizes corporativas também são apresentados ao longo do relatório, aprofundando a consulta em temas específicos e conferindo maior objetividade ao conteúdo.

# SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	ODS
<b>DIVULGAÇÕES GERAIS</b>				
<b>Perfil organizacional</b>				
	102-1 Nome da organização			
	102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços			
	102-3 Localização da sede			
	102-4 Localização das operações			
	102-5 Natureza da propriedade e forma jurídica			
	102-6 Mercados atendidos			
	102-7 Porte da organização			
GRI 102: Divulgações gerais	102-8 Informações sobre empregados e trabalhadores		8	
	102-9 Cadeia de fornecedores			
	102-10 Mudanças significativas na organização e na sua cadeia de fornecedores			
	102-11 Abordagem ou princípio da precaução			
	102-12 Iniciativas desenvolvidas externamente			
	102-13 Participação em associações			
<b>Estratégia</b>				
GRI 102: Divulgações gerais	102-14 Declaração do tomador de decisão sênior			

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	ODS
GRI 102: Divulgações gerais	102-15 Principais impactos, riscos e oportunidades			
<b>Ética e integridade</b>				
	102-16 Valores, princípios, padrões e normas de comportamento			16
GRI 102: Divulgações gerais	102-17 Mecanismos de aconselhamento e preocupações sobre ética			16
<b>Governança</b>				
	102-18 Estrutura da governança			
	102-19 Delegação de autoridade sobre			
	102-20 Nível executivo responsável pelos tópicos			
	102-21 Consulta aos <i>stakeholders</i> sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais			16
	102-22 Composição do mais alto órgão de governança e dos seus comitês			5, 16
GRI 102: Divulgações gerais	102-23 Presidente do mais alto órgão de governança			16
	102-24 Selecionando e nomeando o mais alto órgão de governança e seus comitês			5, 16
	102-25 Conflitos de interesse			16
	102-26 Papel do mais alto órgão de governança na definição do propósito, valores e estratégias			
	102-27 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança			4

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	ODS
GRI 102: Divulgações gerais	102-28 Avaliação de desempenho do mais alto órgão de governança			
	102-29 Identificando e gerindo impactos econômicos, ambientais e sociais			16
	102-30 Eficácia dos processos de gestão de risco			
	102-31 Revisão dos tópicos econômicos, ambientais e sociais			
	102-32 Papel do mais alto órgão de governança no processo de relato			
	102-33 Comunicando preocupações críticas			
	102-34 Natureza e número total de preocupações			
	102-35 Políticas de remuneração			
	102-36 Processos para determinação da remuneração			
	102-37 Envolvimento dos <i>stakeholders</i> na remuneração			16
<b>Engajamento de <i>stakeholders</i></b>				
GRI 102: Divulgações gerais	102-40 Lista de grupos de <i>stakeholders</i>			
	102-41 Acordos de negociação coletiva			8
	102-42 Identificação e seleção de <i>stakeholders</i>			
	102-43 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>			
	102-44 Principais tópicos e preocupações levantadas			
<b>Práticas de reporte</b>				
GRI 102: Divulgações gerais	102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas			
	102-46 Definindo o conteúdo do relatório e limites do tópico			

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	ODS
GRI 102: Divulgações gerais	102-47 Lista dos tópicos materiais			
	102-48 Reformulações de informações			
	102-49 Mudanças no relatório			
	102-50 Período do relatório			
	102-51 Data do relatório mais recente			
	102-52 Ciclo do relatório			
	102-53 Ponto de contato para perguntas sobre o relatório			
	102-54 Opção de acordo com o GRI Standards			
	102-55 Sumário de Conteúdo GRI			
	102-56 Asseguração externa			
<b>TÓPICOS MATERIAIS</b>				
<b>Desempenho econômico</b>				
GRI 103: Abordagem de gestão	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites			
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes			1, 5, 8, 16
	103-3 Evolução da abordagem de gestão			
GRI 201: Desempenho econômico	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído			2, 5, 7, 8, 9
	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades devido às mudanças climática			13
	201-3 Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria			
<b>Presença no mercado</b>				
GRI 103: Abordagem de gestão	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites			
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes			

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	ODS
GRI 103: Abordagem de gestão	103-3 Evolução da abordagem de gestão			
GRI 202: Presença no mercado	202-1 Variação da proporção do salário inicial mais baixo comparado ao salário mínimo local			1, 5, 8
	202-2 Proporção de membros da alta direção contratados na comunidade local			8
<b>Impactos econômicos indiretos</b>				
GRI 103: Abordagem de gestão	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites			
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes			
	103-3 Evolução da abordagem de gestão			
GRI 203: Impactos econômicos indiretos	203-1 Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos			2, 5, 7, 9, 11
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos			1, 2, 3, 8, 10, 17
<b>Práticas de compras</b>				
GRI 103: Abordagem de gestão	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites			
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes			
	103-3 Evolução da abordagem de gestão			
GRI 204: Práticas de compras	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes			12
<b>Combate à corrupção</b>				
GRI 103: Abordagem de gestão	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites			
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes			
	103-3 Evolução da abordagem de gestão			

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	ODS
GRI 205: Combate à corrupção	205-1. Operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção			16
	205-2 Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção			16
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas			16
<b>Energia</b>				
GRI 103: Abordagem de gestão	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites			
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes			
	103-3 Evolução da abordagem de gestão			
GRI 302: Energia	302-1 Consumo de energia dentro da organização			7, 8, 12, 13
	302-2 Consumo de energia fora da organização			7, 8, 12, 13
	302-3 Intensidade energética			7, 8, 12, 13
	302-4 Redução do consumo de energia			7, 8, 12, 13
	302-5 Redução da necessidade de energia de produtos e serviços			7, 8, 12, 13
<b>Água</b>				
GRI 103: Abordagem de gestão	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites			
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes			
	103-3 Evolução da abordagem de gestão			
GRI 303: Água	303-1 Total de retirada de água por fonte			6, 7
	303-3 Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada			6, 8, 12
<b>Emissões</b>				
GRI 103: Abordagem de gestão	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites			
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes			

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	ODS
GRI 103: Abordagem de gestão	103-3 Evolução da abordagem de gestão			
	305-1 Emissões diretas de gases de efeito estufa (Escopo 1)			3, 12, 13, 14, 15
	305-2 Emissões indiretas de gases de efeito estufa (Escopo 2)			3, 12, 13, 14, 15
	305-3 Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (Escopo 3)			3, 12, 13, 14, 15
GRI 305: Emissões	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa			13, 14, 15
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa			13, 14, 15
	305-6 Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO)			3, 12, 13
	305-7 Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas			3, 12, 13, 14, 15
<b>Efluentes e resíduos</b>				
	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites			
GRI 103: Abordagem de gestão	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes			
	103-3 Evolução da abordagem de gestão			
	306-1 Descarte de água, discriminado por qualidade e destinação			3, 6, 12, 14
GRI 306: Efluentes e resíduos	306-2 Resíduos, discriminado por tipo e método de disposição			3, 6, 12
	306-3 Vazamentos significativos			3, 6, 12, 14, 15
<b>Conformidade ambiental</b>				
<b>Avaliação ambiental de fornecedores</b>				
	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites			
GRI 103: Abordagem de gestão	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes			
	103-3 Evolução da abordagem de gestão			

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	ODS
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais			
<b>Emprego</b>				
	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites			
GRI 103: Abordagem de gestão	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes			
	103-3 Evolução da abordagem de gestão			
GRI 401: Emprego	401-1 Taxas de novas contratações de rotatividade de empregados			5, 8
<b>Saúde e segurança ocupacional</b>				
	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites			
GRI 103: Abordagem de gestão	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes			
	103-3 Evolução da abordagem de gestão			
	403-2 Tipos de lesões, taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de mortes relacionadas ao trabalho			3, 8
GRI 403: Saúde e segurança ocupacional	403-3 Trabalhadores com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas à sua ocupação			3, 8
<b>Treinamento e educação</b>				
	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites			
GRI 103: Abordagem de gestão	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes			
	103-3 Evolução da abordagem de gestão			
	404-1 Média de horas de treinamento por ano por empregado			4, 5, 8
GRI 404: Treinamento e educação	404-2 Programas de aprendizagem contínua para empregados e preparação para a aposentadoria			8
	404-3 Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira			5, 8



GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	ODS
<b>Diversidade e igualdade de oportunidades</b>				
GRI 103: Abordagem de gestão	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites			
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes			
	103-3 Evolução da abordagem de gestão			
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades	405-1 Diversidade nos órgãos de governança e empregados			5, 8
<b>Não-discriminação</b>				
GRI 103: Abordagem de gestão	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites			
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes			
	103-3 Evolução da abordagem de gestão			
GRI 406: Não-discriminação	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas			5, 8, 16
<b>Liberdade de associação e negociação coletiva</b>				
GRI 103: Abordagem de gestão	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites			
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes			
	103-3 Evolução da abordagem de gestão			
GRI 407: Liberdade de associação e negociação coletiva	407-1 Operações e fornecedores identificados em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva possa estar sendo violado ou haja risco			8
<b>Trabalho forçado ou análogo ao escravo</b>				
GRI 103: Abordagem de gestão	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites			
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes			
	103-3 Evolução da abordagem de gestão			

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	ODS
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo	409-1 Operações e fornecedores identificados como de risco significativo para a ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo			8
<b>Avaliação em direitos humanos</b>				
GRI 103: Abordagem de gestão	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites			
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes			
	103-3 Evolução da abordagem de gestão			
GRI 412: Avaliação em direitos humanos	412-1 Operações submetidas a análises ou avaliações de impacto em direitos humanos			
	412-3 Acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas de direitos humanos ou que foram submetidos à avaliação referente a direitos humanos			
<b>Comunidades locais</b>				
GRI 103: Abordagem de gestão	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites			
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes			
	103-3 Evolução da abordagem de gestão			
GRI 413: Comunidades locais	413-1 Operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local			
<b>Avaliação social de fornecedores</b>				
GRI 103: Abordagem de gestão	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites			
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes			
	103-3 Evolução da abordagem de gestão			
GRI 414: Avaliação social de fornecedores	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais			

# CRÉDITOS

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	ODS
<b>Saúde e segurança do consumidor</b>				
	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites			
GRI 103: Abordagem de gestão	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes			
	103-3 Evolução da abordagem de gestão			
GRI 416: Saúde e segurança do consumidor	416-1 Produtos e serviços para os quais são avaliados impactos na saúde e segurança			
GRI 416: Saúde e segurança do consumidor	416-2 Casos de não conformidade relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança			16

## Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

1. Erradicação da pobreza
2. Fome zero
3. Boa saúde e bem-estar
4. Educação de qualidade
5. Igualdade de gênero
6. Água limpa e saneamento
7. Energia acessível e limpa
8. Emprego digno e crescimento econômico
9. Indústria, inovação e infraestrutura
10. Redução das desigualdades
11. Cidades e comunidades sustentáveis
12. Consumo e produção responsáveis
13. Combate às alterações climáticas
14. Vida debaixo d'água
15. Vida sobre a terra
16. Paz, justiça e instituições fortes
17. Parcerias em prol das metas

